



DESDE 1988
AO LADO DOS
TRABALHADORES

Sinergia: categoria
elege membros da
Colegiada e Conselho
Página 3



ACT Celesc: Bandeiras de
luta ficam para o final
das negociações
Página 2



#ACT2426ELETROBRAS

Mediação do ACT da Eletrobras se esgota no TST

EM DESPACHO, MINISTRO DÁ PRAZO PARA REALIZAÇÃO DE ASSEMBLEIAS



Conforme ficou determinado na última audiência de conciliação no Tribunal Superior do Trabalho (TST) ocorrida em 30 de agosto, a Eletrobras postou nos autos do processo de Mediação do Dissídio Coletivo de Greve a sua minuta de proposta de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), com a redação das cláusulas de consenso e também a sua proposta de redação das cláusulas que ainda continham divergências.

Os sindicatos que compõem o Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) tomaram conhecimento da minuta de ACT no dia 03 de setembro. Também por determinação do Ministro do TST, em despacho proferido nos autos os sindicatos tinham prazo de dez dias para avaliar a proposta e submetê-la às assembleias da categoria, uma vez que o Ministro optou por não fazer mais considerações sobre o conteúdo da proposta, ficando no aguardo da manifestação dos sindicatos.

Um questionamento por parte dos sindicatos do CNE sobre alguns pontos da redação apresentada pela

Eletrobras chegou a ser peticionado. A Eletrobras, por sua vez, respondeu também em petição nos autos do processo. No entanto, nada mudou consideravelmente o teor da minuta apresentada pela Eletrobras, como sendo a última proposta para o fechamento de acordo na Mediação.

A maioria das entidades que compõem o CNE avaliaram que o processo negocial se esgotou por completo e não há mais perspectivas de avanço na mediação, considerando que o Ministro Vice-Presidente do TST, em seu despacho, intimou os sindicatos a se posicionarem, tendo inclusive dado **prazo para a realização de assembleias**. Diante disso, conforme definido pela maioria das entidades do CNE, os sindicatos da Intersul convocaram assembleias para deliberar sobre a proposta de ACT protocolada no processo de Dissídio.

As assembleias iniciaram no dia 10 de setembro (última terça-feira) e vão se realizar em todas as ba-

ses da Intersul no decorrer da semana. Na avaliação da entidade, a proposta resultante desta mediação não configura o melhor dos Acordos Coletivos de Trabalho, ao contrário do que a Eletrobras tem comunicado interna e externamente, tentando passar uma mensagem de respeito e cuidado excepcional com os trabalhadores, o que de fato não ocorre.

A proposta de acordo resultante desta mediação só amenizou alguns dos retrocessos que a Eletrobras pretendia impor desde o início da negociação do ACT, quando os sindicatos chegaram a deflagrar uma greve que durou uma semana e acabou levando à mediação. Esta proposta reflete exatamente o que se pode obter de um processo de mediação, onde todas as partes cedem em relação as suas pretensões para que um acordo possa ser fechado.

A outra opção no momento é abandonar a mediação e aguardar um eventual julgamento do dissídio, entregando nas mãos do Judiciário e transferindo ao julgador a responsabilidade pelas condições de trabalho que irão vigorar no próximo período.

Considerando que esta proposta contempla, em linhas gerais, a manutenção de um quadro mínimo nas empresas Eletrobras, cuja diretoria gostaria de extirpar, e também contempla alguns avanços financeiros e pontuais em relação ao que estava posto na ocasião da greve, o encaminhamento dos sindicatos da Intersul para as assembleias é de **aprovação do ACT**.

Especialmente porque não há sinais de que o TST se envolveria em questões relacionadas a qualquer garantia de emprego ou quadro mínimo em eventual julgamento. É chegado o momento de virar esta página e preparar a categoria para novos enfrentamentos, pois a **direção privada** da Eletrobras certamente vai insistir na **precarização dos direitos e benefícios** e as entidades sindicais precisam se reorganizar para fortalecer e unificar a luta dos trabalhadores e das trabalhadoras.

Vamos avante e fique atento(a) à convocação do seu sindicato para as assembleias.

Cláusulas bandeiras de luta da categoria ainda não foram debatidas

Sindicatos cobram que direção da Celesc se posicione em cláusulas importantes para a categoria



Até o fechamento dessa edição do jornal Linha Viva, quatro rodadas de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho 2024/2025 dos(as) empregados(as) da Celesc foram realizadas. Até então, apenas **trinta** cláusulas foram debatidas entre sindicatos e direção da empresa - de uma pauta de reivindicações com **setenta e uma** cláusulas -, o que gera um sinal de alerta na categoria.

A empresa também não havia aceitado negociar cláusulas que são bandeiras de luta de celesquianos e celesquianas nessa campanha de data-base, como o reajuste salarial, a isonomia e

a liberação de dirigentes sindicais. Não houve retorno da empresa sobre nenhuma das cláusulas que têm grande impacto financeiro para a companhia. O ritmo lento com que a Celesc vem negociando esse ano gera preocupações.

Finalmente, com que motivação a empresa pretende deixar somente para as rodadas finais as cláusulas que mais geram preocupações na categoria?

A conquista da garantia de emprego - uma das cláusulas que são bandeira de luta neste ano - foi uma grande vitória. Mas é necessário que a direção da Celesc traga para o debate outras cláusulas importantes - como foi o com-

promisso da atual diretoria na primeira rodada de negociação.

Novas rodadas de negociação estavam programadas para os dias 11, 18 e 19 de setembro. Os sindicatos esperam que a diretoria não apresente pedágios e tentativas de retirar direitos da categoria conquistados com muita luta. Caso contrário, **o enfrentamento e a resistência são certos.**

A categoria precisa ficar atenta aos informes dos sindicatos e aos Boletins da Intercel. A Assembleia de apreciação da contraproposta da empresa está agendada para o dia 19 de setembro (próxima quinta-feira). Participe!

ASSÉDIO

Intercel e Intersul repudiam assédio e se solidarizam com vítimas

Situação é enfrentada por mulheres no dia a dia da rotina laboral

Mulheres são agredidas e assediadas diariamente em nosso País. Seja no ônibus, no metrô, no local de trabalho e até no ambiente familiar. Se ela conseguiu um posto mais alto na empresa, **mesmo tendo formação e competência**, muitos apontam que "dormiu com alguém poderoso" para chegar ao topo. Se veste uma roupa mais sensual para ir trabalhar, é porque "está se insinuando para os homens". O assédio e o preconceito com as mulheres não têm cor e nem classe social. Ocorre em todos os espaços e precisa ser **repudiado**.

É com preocupação que os sindicatos que compõem a Intercel e a Intersul tomaram conhecimento de denúncias de assédio sexual que teriam sido praticados por ex-integrante do governo federal contra algumas mulheres - fato divulgado amplamente pelos meios de comunicação a par-

tir do dia 5 de setembro.

É **inaceitável qualquer tipo de violência, assédio e preconceito contra as mulheres**, ainda mais quando a pessoa acusada é um agente público responsável por criar políticas para defender e proteger os direitos humanos.

É importante que as denúncias - no governo federal, no âmbito das empresas de energia elétrica e em todos os outros espaços - sejam tratadas com seriedade e cuidado. Mais que isso, **às mulheres denunciadas deve sempre ser resguardado o acolhimento, a proteção, a escuta respeitosa e o acompanhamento da denúncia.**

Às empresas e aos governos, cabe cada vez mais tratar desse tema dentro das corporações, facilitar o acesso aos canais de denúncias e apurar rigorosamente todos os casos.



FIQUE POR DENTRO DAS NOVIDADES

Sinergia celebra 63 anos com festa



O Sinergia convida a categoria para o seu **aniversário de 63 anos**. A comemoração será no dia **27 de setembro** (sexta-feira), a partir das 18h, no Sintufsc (R. João Pio Duarte Silva, s/nº, no Córrego Grande, em Florianópolis). Toda a categoria eletricitária está convidada a participar da comemoração. Para isso, basta **confirmar presença até o dia 23 de setembro** pelo e-mail recepcao@sinergia.org.br ou pelo telefone (48) 3879.3011.

Sindicatos recebem denúncias de suposto assédio

Sindicatos da Intercel receberam denúncias de supostos assédios de gerentes sobre trabalhadores na Celesc. Pressão para realizar horas extras, pressão para produzir mais, pressão para dobra do turno em lojas de atendimento, reuniões em que as gerências assediam o empregado, inclusive trazendo questões pessoais para o debate. Os sindicatos estão apurando todas as denúncias. É importante que, além de trazer aos sindicatos, as denúncias sejam encaminhadas ao **Comitê de Ética da empresa**, bem fundamentadas e com provas robustas dos fatos.

Florianópolis ainda tem a segunda cesta básica mais cara do Brasil

De acordo com o DIEESE, o preço da cesta básica caiu em todas as 17 capitais pesquisadas entre julho e agosto de 2024. Apesar dessa boa notícia, **Florianópolis segue com a segunda cesta básica mais cara do País**, perdendo apenas para São Paulo. O preço do quilo do tomate registrou queda generalizada em todas as capitais pesquisadas, enquanto o quilo do café em pó teve elevação no preço, com variações de 1,06% em Florianópolis a 13,75% em Goiânia. O óleo de soja no varejo também subiu em 15 das 17 capitais. Com base na cesta mais cara, registrada em São Paulo, o Dieese estimou que o salário mínimo necessário para uma família de quatro pessoas deveria ser de R\$ 6.606,13 em agosto de 2024.

SINERGIA

Categoria elege novos membros para Diretoria Colegiada e Conselho Fiscal

Eleição foi realizada em 6 de setembro



Conforme edital divulgado na edição 1621 do jornal Linha Viva, o Sinergia promoveu na noite de 6 de setembro a Assembleia Geral Extraordinária para eleição de novos membros para a Diretoria Colegiada e Conselho Fiscal com vistas a suprir as vacâncias existentes.

Após a apresentação das candidaturas e votação com eleição dos novos membros da Diretoria Colegiada e do Conselho Fiscal, foi dada posse aos eleitos. A nominata com a indicação das pessoas eleitas foi encaminhada para as empresas nessa semana.

SETUP

Sinergia se reúne com direção da Setup

Foi referendada a representação do Sindicato

Na manhã de terça-feira, dia 10, o Sinergia e o Sindlimp se reuniram com a direção da empresa Setup. Na ocasião, foram tratados assuntos referentes a representatividade, ficando claro que as **pessoas que trabalham na rede serão representadas pelo Sinergia**.

Também foi tratado sobre os pontos levantados pela categoria sobre o vale alimentação, reajuste salarial, plano de cargos, entre outros. A empresa manifestou interesse em negociar e enviou proposta por escrito na tarde do dia 10, que seria apreciada pelos trabalhadores nessa mesma data.

INTERINDICAL DOS ELETRICITÁRIOS DE SC
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

As Diretorias do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Florianópolis - SINERGIA, com sede em Florianópolis, na Rua Lacerda Coutinho nº 149, Centro, do Sindicato dos Trabalhadores Eletricitários do Vale do Itajaí - SINTEVI, com sede em Blumenau, na Rua Bahia nº 2552, Bairro Salto, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Sul do Estado de Santa Catarina - SINTRESC, com sede em Capivari de Baixo, na Av. Nereu Ramos nº 326, Centro, do Sindicato dos Eletricitários do Norte de Santa Catarina - SINDINORTE, com sede em Joinville, na Rua Max Colin nº 2368, Bairro Glória, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Lages - STIEEL, com sede em Lages, na Rua Ernesto Neves nº 18, Centro, na forma de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCAM os empregados da CELESC Distribuição S.A da base territorial dos respectivos sindicatos, associados e não-associados, para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a realizar-se no portão dos respectivos locais de trabalho, no dia 19/09/2024 (quinta-feira), às 07h30min., em primeira convocação, com o número regulamentar de presentes, e às 08h00min., em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

1. Avaliação e deliberação da contraproposta apresentada pela CELESC à Pauta de Reivindicações para o Acordo Coletivo de Trabalho - ACT 2024/2025;
2. Em caso de rejeição da contraproposta da CELESC à Pauta de Reivindicações, deliberação sobre a deflagração de greve por tempo indeterminado, a partir das 06h00min., do dia 23/09/2024 (segunda-feira);
3. Autorização aos sindicatos para o ajuizamento de Protesto Judicial e/ou Dissídio Coletivo de Trabalho;
4. Definição das formas de manutenção dos serviços essenciais à população; e
5. Encaminhamentos.

Florianópolis, 12 de setembro de 2024.

Tiago Bitencourt Vergara
Coordenador Geral do Sinergia

Lucio Andre Sousa da Silva
Presidente do Sintevi

José Paulo dos Reis
Presidente do Sintresc

Antonio Cesar de Sousa Correa
Presidente do STIEEL

Wanderlei Lenartowicz
Presidente do SINDINORTE-SC

Caroline Camargo Borba
Coordenadora da Intercel



TRIBUNA LIVRE | Por Jeferson dos Reis, trabalhador da Celesc em Ipumirim e dirigente do STIEEL

Uma Experiência de União e Determinação

Recentemente, tive a oportunidade de vivenciar algo que, para muitos, é um verdadeiro desafio: participar pela primeira vez do comando de greve como sindicalista. A experiência foi intensa e transformadora, marcada por momentos de apreensão, mas também por uma **união** que jamais esquecerei.

Já havia passado por paralisações e mobilizações que foram realizadas na Administração Central, mas uma greve tem um impacto ainda maior, pois trata-se do último recurso dos trabalhadores para demonstrar sua insatisfação e descontentamento aos ataques constantes da Diretoria na tentativa de retirar direitos dos trabalhadores.

A responsabilidade de estar à frente de um movimento tão importante trouxe consigo uma série de emoções. A cada nova rodada

de negociações, a expectativa e a ansiedade se misturavam, gerando uma tensão palpável entre os trabalhadores. Estávamos todos ali, esperando por uma resposta, por um sinal de que nossos esforços seriam reconhecidos e que conseguiríamos alcançar os nossos objetivos.

Mas o que realmente marcou essa experiência foi a força da **coletividade**. Mesmo nos momentos mais difíceis, quando as incertezas pareciam tomar conta, a união entre os trabalhadores prevaleceu. A solidariedade e o espírito de luta se fortaleceram a cada dia, mostrando que, juntos, somos mais fortes.

Participar da condução dessa greve foi, sem dúvida, um aprendizado valioso. Pude ver de perto o poder que temos quando nos unimos por uma causa comum, e isso me trouxe uma renovada con-

fiança na capacidade de resistência e mobilização da nossa classe trabalhadora. Essa primeira experiência ficará marcada como um exemplo de que, mesmo diante dos maiores desafios, podemos encontrar na coletividade a força para superar as adversidades.

Agora teremos novos desafios pela frente, com o início das negociações de ACT 2024/2025

Mais uma vez, os trabalhadores esperam que a empresa reconheça quem de fato são os responsáveis pelo sucesso da Celesc. Por aqui, tenho certeza de que estaremos vigilantes e prontos para ecoar a voz dos trabalhadores em todos os cantos do estado e demonstrar que o coletivo faz a diferença e está disposto a lutar pela manutenção dos nossos direitos, sem retrocessos, porque aqui ninguém solta a mão de ninguém e, juntos, somos muito fortes.

Em quem votar?

Por **Dinovaldo Gilioli (Dino)**. Foi trabalhador da Eletrosul e diretor do Sinergia



Abri minha caixa de correspondência, sim eu ainda recebo revistas, jornais e até cartas escritas a mão. Além das tradicionais contas de água e luz, dessa vez ela estava abarrotada de “santinhos”. No caso de candidatas, deveria se dizer “santinhas”?

Começou a batalha, a luta por votos e, a depender do(a) postulante, a qualquer custo. Confesso que gostei de ver os panfletos, coloridos, papel brilhante, bem impressos, com destaque para o sorriso sem igual dos(as) candidatos(as). Fico imaginando o quão desafiador é uma olimpíada eleitoral, em cuja corrida poucos atingirão o pódio na Câmara de Vereadores ou na Prefeitura.

Nessa ferrenha e, até em alguns casos, animalesca batalha, vence o melhor, a melhor para a cidade, para os seus moradores? Tenho dúvidas! Sei de alguns eleitores e eleitoras, que votam só porque “conhecem” o(a) candidato(a), pouco importando se já fez algum trabalho relevante, se está ao menos ligado nos problemas da cidade e preparado(a) para propor soluções.

Outros(as) eleitores(as) sequer ouviram falar, mas já saem taxando os(as) candidatos(as) de corruptos, que só pensam em si e por aí vai... Ainda assim, não hesitam em pedir um “favorzinho”

aos eleitos e eleitas, e acham isso normal.

Enfim, e ufa, há também eleitores(as) que procuram se informar sobre o(a) candidato(a), verificar sua postura, o que o seu partido ao qual está vinculado propõe para melhorar as condições de vida da população, dos trabalhadores e das trabalhadoras de modo especial.

Não sou daqueles que acreditam que políticos são todos iguais, que não importa o partido, que o importante é a pessoa. Penso que partido importa e a pessoa também! Longe de dar aula de civismo, aposto na capacidade que a política ainda tem, apesar do mau exemplo de certos políticos, de intervir em nossas vidas.

Gostemos ou não da política, é por ela que passam as mudanças significativas no bairro, na cidade em que residimos. É por meio da política que se estabelece o valor do IPTU, por exemplo. Só por essas razões, não é prudente dizer: “odeio política”. Ela está na sua vida, na minha, na vida de todos nós! A política define o preço do que comemos, do que usamos, do que consumimos, o valor do transporte e até da roupa que vestimos.

Pense nisso na hora de votar. O seu voto importa e tem consequência!

Juntos pela Vida

Se precisar, peça ajuda!



Em 2013, o presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), Antônio Geraldo da Silva, trouxe notoriedade à campanha internacional Setembro Amarelo e a incluiu no calendário nacional das datas de alerta sobre saúde. Desde então, a campanha tem conquistado parceiros em todo o Brasil para trabalhar nessa importante iniciativa.

O Setembro Amarelo é a maior campanha anti-estigma voltada para a prevenção do suicídio. Em 2024, o lema da campanha é “Se precisar, peça ajuda!”, reforçando a importância de falar abertamente sobre o tema e incentivar as pessoas a buscarem apoio quando necessário.

Apesar dos esforços, o suicídio continua sendo uma triste realidade que afeta o mundo todo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), são registrados mais de 700 mil suicídios anualmente. No Brasil, o número chega a aproximadamente 14 mil casos por ano, o que corresponde a cerca de 38 suicídios por dia.

Embora esses números estejam diminuindo em diversas regiões do mundo, os países das Américas seguem uma tendência oposta, com taxas crescentes. Sabe-se que quase 100% dos casos estão relacionados a doenças mentais, principalmente não diagnosticadas ou tratadas de forma inadequada. Portanto, grande parte das perdas de vidas poderia ter sido evitada com o acesso adequado ao tratamento psiquiátrico e a informações de qualidade.

É essencial discutir abertamente o assunto para que pessoas em situação de crise busquem ajuda e compreendam que a vida é sempre a melhor escolha.

Dados alarmantes mostram que, entre os jovens de 15 a 29 anos, o suicídio é a quarta principal causa de morte, ficando atrás apenas dos acidentes de trânsito, tuberculose e violência interpessoal. Essa realidade precisa ser enfrentada, com urgência, por meio de ações efetivas de prevenção e promoção da saúde mental.

Confira as orientações abaixo e, precisar de ajuda, ligue 188 gratuitamente.

Fontes: Intranet CAPES e CVV – Centro de Valorização da Vida

SINAIS DE ALERTA



Preste atenção aos sinais. Pequenas mudanças podem indicar um pedido de ajuda.



NÃO GOSTAR MAIS DE COISAS QUE CURTIA ANTES



FRASES COMO “PREFERIA ESTAR MORTO” OU “QUERO DESAPARECER”



ACHAR QUE OS OUTROS FICARÃO MELHOR DEPOIS DA SUA MORTE



PIORA DO DESEMPENHO NA ESCOLA OU NO TRABALHO



ISOLAR-SE E NÃO TER ESPERANÇA NO FUTURO



ACHAR QUE NADA NEM NINGUÉM PODE AJUDAR



DESCUIDO COM A APARÊNCIA



ALTERAÇÕES NO SONO E NO APETITE

Se precisar, ligue 188 - CVV - disponível 24h/dia